



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PEREGRINOS VINDOS PARA A CANONIZAÇÃO DE DOM LUÍS ORIONE E ACTO DE CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

15 de Maio de 2004 1. É com grande alegria que me encontro convosco esta tarde, caríssimos Irmãos e Irmãs, que representais toda a família do Beato Luís Orione. Saúdo os Senhores Cardeais, os Bispos, as autoridades e quantos quiseram estar presentes nesta festa. Dirijo um pensamento especial ao Director-Geral do Instituto, Pe. Roberto Simionato, que desejou fazer-se intérprete dos sentimentos de cada um de vós. Além disso, saúdo os vários componentes da Família de Dom Orione: Filhos da Providência Divina, Pequenas Irmãs da Caridade, leigos consagrados e associados ao Movimento Laical de Dom Orione, devotos e peregrinos provenientes da Europa, da África, da Ásia e das Américas.

Dirijo uma saudação especial aos jovens e aos numerosos portadores de deficiência, aqui presentes, que me oferecem a ocasião para abraçar idealmente todos os hóspedes das vossas casas, que Dom Orione considerava como seus "tesouros" e suas "pérolas" preciosas. Saúdo de bom grado também a Rai (Rádiatelevisão italiana), que oferece a muitos italianos espalhados pelo mundo a possibilidade de participarem nesta manifestação. 2. Foi com grande surpresa que acabei de escutar a voz de Dom Orione! Quantos corações esta voz consolou, quantas pessoas aconselhou! Ela indicou a todos o caminho do bem.

Humilde e audacioso, em toda a sua vida ele esteve sempre pronto a debruçar-se sobre as necessidades dos pobres, a tal ponto que chegou a ser honrado com o epíteto de "*carregador da Providência Divina*". O seu testemunho permanece de grande actualidade. O mundo, demasiadas vezes dominado pela indiferença e pela violência, tem necessidade de pessoas que, como ele, "*cumulem de amor os sulcos da terra, repletos de egoísmo e de ódio*" (*Escritos*, 62, 99). São necessários bons Samaritanos que estejam prontos a responder ao "*brado angustiante de muitos dos nossos irmãos que sofrem e aspiram a Cristo*" (*Ibid.*, 80, 170). 3. Estimados Irmãos e Irmãs, Dom Orione intuiu com clareza que a primeira obra de justiça consiste em dar Cristo aos povos, porque "*é a caridade que a todos edifica, a todos unifica em Cristo e na sua Igreja*" (*Ibid.*, 61, 153). Eis o segredo da santidade, mas também da paz, a que aspiramos ardentemente para as famílias e para os povos. Dom Orione interceda de maneira particular pela paz na Terra Santa, no Iraque e nas outras regiões do mundo, atingidas por guerras e conflitos sanguinolentos. Agora, dirijamo-nos a Nossa Senhora, de quem o vosso Fundador foi sempre um grande devoto, a fim de que continue a salvaguardar a Pequena Obra da Providência Divina, chamada a anunciar e a dar testemunho do Evangelho aos homens do terceiro milénio. Concedo a todos a minha Bênção! **Saudação especial** Gostaria de recordar aqui ainda um filho espiritual de Dom Orione, que conheci na Polónia... era Mons. Bronislaw Dabrowski, Secretário-Geral do Episcopado Polaco. Recordo-me dele sempre

com grande simpatia e reconhecimento, porque ele nos ensinou, naquela época difícil, que é necessário ser corajoso, humilde e forte. Que a sua alma descanse em paz!

Uma vez mais, obrigado a todos vós!*** Acto de Consagração

a Nossa Senhora1. **Maria**, Mãe de Cristo

e da Igreja,

enquanto contemplamos

ao teu lado na glória

Luís Orione, pai dos pobres

e benfeitor da humanidade

dolorosa e abandonada,

consagramos-te a Pequena

Obra da Providência Divina,

que é tua obra desde o início. Dá aos teus pequenos filhos

e filhas, ó Mãe,

aquela inesgotável

capacidade de amar,

que brota do Coração

trespassado

do Crucificado. Dá-lhes fome e sede

de caridade apostólica

segundo o exemplo

do Fundador,

que suspirava: Almas, almas!2. Recorda-te, ó Virgem Santa,

da humilde

Família religiosa que,

depois de uma oração

intensa e prolongada

diante da tua venerada

Imagem,

Dom Orione entregou à Igreja. Tu quiseste valer-te

da Pequena Obra, chamando

os seus filhos e as suas filhas

ao altíssimo privilégio

de servir Cristo nos pobres.

Desejaste que fossem animados

por uma caridade ardente,

confiantes na Providência

Divina. Nunca se extinga

o seu fogo sagrado

do amor a Deus e ao próximo.3. Incute-lhes amor devoto

ao Sucessor de Pedro,

obediência primorosa
aos Bispos,
disponibilidade generosa
no serviço
à comunidade cristã. Faz com que sejam sensíveis
às necessidades do próximo,
atentos e amorosos aos irmãos
mais pobres e abandonados,
aos excluídos e a quantos
são considerados
como um refugio da sociedade. Faz com que as filhas
e os filhos
de Dom Orione,
sustentados por um ardor
ilimitado por Cristo,
saibam acolher
com misericórdia inesgotável
todas as formas
de miséria humana,
manifestando
amor e compaixão
por todos. 4. Dá, ó Maria,
à Família de Dom Orione
um coração
nobre e magnânimo,
que saiba aliviar todas as dores
e enxugar cada lágrima. Derrama as tuas graças
copiosas
sobre quantos,
com confiança recorrem a ti
em todas as necessidades. A vida da Pequena Obra
da Providência Divina,
seja consagrada para dar
Cristo ao povo
e o povo a Cristo. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana